

XIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

24 de Janeiro de 2025

A LITERATURA HISTÓRICO-CULTURAL BRASILEIRA SOBRE FEMINISMO

Fernanda Jardim Pinheiro (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: nanda.jarpin@gmail.com

Palavras-chave: Feminismo. Psicologia histórico-cultural. Produção acadêmica. Literatura brasileira.

A chegada do movimento feminista à academia ao final do século XIX rompeu com o sistema tradicional masculino na ciência. Para a psicologia, a aproximação com o feminismo evidenciou contradições do conhecimento psicológico e a necessidade reexaminar os posicionamentos dessa ciência. Nesse sentido, críticas feministas articularam-se à esta produção científica. A desconsideração de contextos na psicologia foi pauta, a qual incentivou o diálogo com perspectivas feministas, visando valorizar o campo social e político. Além disso, a crítica a ciência psicológica neutra propôs reestruturar as bases teóricas, com o objetivo de viabilizar intervenções efetivas na sociedade. Finalmente, as práticas psicológicas alinhadas à conjuntura clássica foram colocadas em crivo por suas implicações ético-políticas. Isso porque tal conduta corroborou para o fortalecimento de instrumentos de desigualdade, como por exemplo os papéis de gênero. Pautada nesses dilemas, a psicologia histórico-cultural, como abordagem psicológica, se dedicou a estabelecer interlocuções com o movimento feminista. Em suas produções, utiliza-se do método materialista-histórico como instrumento para repensar as relações de gênero, raça e classe, bem como os modos de exploração das mulheres no capitalismo. No Brasil, fatores como cenários políticos e o desenvolvimento de novos programas de pós-graduação em psicologia impulsionaram a produção acadêmica na área, revelando a necessidade de articulação daquilo que já foi produzido, assim como uma análise que agrupe um conjunto maior e de diferentes modalidades de trabalhos. Por isso, a presente pesquisa investigou e desenvolveu um panorama da literatura histórico-cultural brasileira sobre feminismo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica, na qual buscou-se livros, capítulos de livros, artigos, teses, dissertações e anais de congresso. Esses trabalhos foram recuperados em plataformas de busca (e.g., portal de periódicos da CAPES, Germinal, e o catálogo de teses e dissertações da CAPES) por meio do uso de palavras-chave referentes ao radical feminis* combinadas com termos da psicologia histórico-cultural. Os 18 trabalhos selecionados foram analisados por meio de uma tabela, a qual evidenciou suas características, como título, ano de publicação, modalidade (e.g., artigo, tese, dissertação, livro, capítulo de livro, resumo simples, resumo expandido), natureza (e.g., pesquisas teóricas, básicas ou aplicadas), autoras (es), instituições vinculadas, temas dos estudos e as teorias feministas presentes. Diante disso, as informações foram sistematizadas em gráficos e tabelas que demonstraram uma literatura emergente, evidenciada pelo aumento de publicações nos últimos seis anos. Além disso, revelou-se a prevalência de artigos e a universalidade de pesquisa aplicadas dentre os trabalhos analisados. Ainda sobre o levantamento de dados, as universidades públicas são maioria na produção desse tema, bem como a Revista Germinal: marxismo e educação em debate, a qual também obteve destaque. As informações identificadas revelaram a diversidade e amplitude das discussões, com destaque a temáticas como identidade, corpo, violência e feminismo, política e organização social. Por fim, entre diferentes vertentes feministas abordadas, constatou-se que a psicologia histórico-cultural se aproxima mais do feminismo marxista, devido a base

XIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

24 de Janeiro de 2025

epistemológica que ambos dividem: o materialismo-histórico. Assim, esta pesquisa construiu um panorama atualizado da literatura histórico-cultural brasileira sobre feminismo, visando promover e facilitar futuros debates na área.